



# sintra

em agenda



dezembro :: 2015

Património Mundial **20** anos

# BOAS FESTAS Sintra

## 20 anos . Património Mundial



Diretor: Basílio Horta

Edição: Câmara Municipal de Sintra  
Largo Dr. Virgílio Horta, 2710-501 SINTRA

Tel. 21 923 85 74  
Fax. 21 923 85 73  
[www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt)

( 2 )

DEZ

[www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt)



PATRIMÓNIO MUNDIAL WORLD HERITAGE

# ÍNDICE

## Dia a Dia

[ Pág. 7 ]

2

3

5

6

8

11

12

15

17

19

20

## Ao longo do mês

[ Pág. 13 ]

## Depoimentos dos 20 anos Património Mundial

[ Págs. 12, 15, 26 e 27 ]

## Contatos dos equipamentos municipais

[ Pág. 31 ]

ENTREVISTA  
BASÍLIO HORTA



[ Pág. 4 ]

DIA A DIA  
“O NATAL SEGUNDO MIGUEL ANGELO”



[ Pág. 7 ]

AO LONGO DO MÊS  
EXPOSIÇÃO DE DESENHO  
DE CECÍLIA CORUJO



[ Pág. 13 ]

## 20 Anos de Sintra Património Mundial

“Não há paisagem cultural sem pessoas,  
e não há gestão bem sucedida  
sem consensos”



ENTREVISTA COM BASÍLIO HORTA,  
PRESIDENTE DA CAMÃRA MUNICIPAL DE SINTRA

**Senhor Presidente, como vê a Paisagem Cultural de Sintra quando passam vinte anos da sua classificação?**

A Paisagem Cultural de Sintra, aprovada a 6 de dezembro de 1995, em Berlim, celebra este ano o seu vigésimo aniversário, num gesto que fez jus à beleza e importância dos seus palácios, parques, palacetes e chalés, envoltos numa vegetação exuberante e numa harmoniosa complementaridade entre paisagem natural e uma intervenção humana riquíssima.

Na promoção e defesa deste património, dos monumentos e sítios classificados, hoje já com resultados visíveis, há que continuar um trabalho efetivo, juntando cidadãos, associações cívicas, técnicos e moradores. Só se pode acarinhar uma ideia como a de Paisagem Cultural se esta assentar em consensos e for perspectivada como instrumento de desenvolvimento para quem habita no seu seio, e não como o eucalipto que tudo seca e põe a comunidade contra si. Não há paisagem cultural sem pessoas, e não há gestão bem sucedida sem consensos. A melhor forma de gerar cultura entre os cidadãos passa por estes valorizarem o seu próprio património, pois só se pode valorizar o que se conhece.

Exige-se cada vez mais cumplicidade e compromisso do mundo científico e da sociedade civil na melhoria da nossa Paisagem Cultural, na garantia da sua sustentabilidade, sendo a participação cívica das comunidades locais elemento fundamental para um desenvolvimento das áreas classificadas, envolvendo em permanência os stakeholders e os parceiros da sociedade civil na construção de uma Paisagem Cultural pró-activa.

**E como encara a autarquia o seu futuro, e a forma de exponenciar todas as suas potencialidades?**

BH-Vinte anos depois, com um quadro institucional e financeiro definido, a recuperação de muito património em risco, e a melhoria da articulação entre as entidades que estão no terreno, continuamos a trabalhar para melhorar os procedimentos e acelerar as decisões. Para tanto, ao nível da Câmara, aprovámos já a criação duma área de Reabilitação Urbana com cerca de 180 hectares para o Centro Histórico de Sintra, estando neste momento a trabalhar-se na questão da mobilidade e na criação de bolsas de estacionamento, com aposta no reforço do transporte público no acesso à serra e seus polos turísticos, aprovando benefícios em sede de taxas ou impostos a quem voluntariamente recupere património, num quadro que promova o emprego e o crescimento, e as atividades económicas essenciais, na ótica do turismo, empregabilidade, fixação no terciário, lazer e habitação qualificada.

**Como vê a defesa do património enquanto conceito?**

Defender o património é vivê-lo, e com ele conviver, como se cada peça, cada cheiro, cada sabor ou recanto fossem a mais preciosa relíquia deixada pelos nossos avós, e que os nossos netos não-de um dia receber depois.

Sintra passou a integrar igualmente, desde há alguns anos, a Aliança das Paisagens Culturais, uma rede internacional que procura preservar os espaços declarados Património da Humanidade pela UNESCO, e que são hoje mais de 60.



PATRIMÓNIO MUNDIAL WORLD HERITAGE  
1995-2015

Em 2008, a Aliança produziu a Declaração de Aranjuez, na qual os sítios classificados expuseram as suas inquietações e analisaram a necessidade de compatibilizar a preservação dos lugares com um adequado desenvolvimento económico e social das terras e gentes em seu torno. Um dos pontos chave desta declaração, que quero destacar, assinala que a melhor forma de gerar cultura entre os cidadãos passa por estes valorizarem o seu próprio património, pois só se pode valorizar aquilo que se conhece.

Eu próprio fui eleito presidente da Organização das Cidades Património Mundial durante o 12º Congresso desta Organização que se realizou em Oaxaca, México, em mais um reconhecimento do relevo de Sintra e da sua importância e imaginário coletivo.

Ser Património da Humanidade implica a cumplicidade e o compromisso de todos, autarcas, comunidade científica, sociedade civil e stakeholders, na melhoria da Paisagem Cultural e na garantia da sua sustentabilidade, e apela à participação cívica das comunidades locais, enquanto elemento fundamental para o desenvolvimento sustentável das áreas classificadas. Traduz este anseio o reconhecimento e a verificação da necessidade duma cultura democrática de participação e transparência na gestão da Paisagem Cultural.

**Recentemente foi criado um Gabinete do Património mundial, e há poucos dias, um Centro UNESCO, nos setenta anos daquela organização. Que se pretende com essas iniciativas?**

A Câmara de Sintra e a sociedade Parques de Sintra-Monte da Lua assinaram um protocolo para a criação de um gabinete para acompanhamento e monitorização da área classificada como Património da Humanidade, visando promover a aproximação entre os interessados na zona classificada através do debate de ideias sobre a gestão e a reabilitação do património.

O acompanhamento das intervenções de entidades públicas e privadas na área de proteção da Paisagem Cultural e a promoção de estudos científicos e técnicos serão outras atribuições do gabinete, indo esta nova estrutura acompanhar os impactos e os resultados do plano de ação do Plano de Gestão, e proceder à avaliação das ameaças permanentes e riscos da zona classificada.

O gabinete ficará também incumbido de avaliar as alterações das condições e o estado de conservação dos bens, através de relatórios periódicos, com base em informações anuais, e de elaborar um manual de monitorização, revestindo as suas recomendações à câmara e à PSML caráter consultivo e informativo, não se substituindo às atribuições e competências legais dos serviços, organismos e entidades envolvidas.

Recordo que a criação de um gabinete da Paisagem Cultural como o que hoje instalamos é uma antiga recomendação de organismos da UNESCO, já desde 2005, na sequência de diversas missões técnicas para avaliar o estado de conservação da zona classificada de Sintra, sendo que a autarquia e a PSML



PATRIMÓNIO MUNDIAL WORLD HERITAGE  
1995-2015

assumiram em 2010 a revisão do plano de gestão da Paisagem Cultural, a partir de sugestões de peritos da IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza) e do ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios).

#### A classificação apresenta algum risco ou ameaça relevante?

Desde 2006 que a UNESCO considera não existirem motivos para inscrever Sintra na lista de património mundial em perigo, dada a recuperação desde então ocorrida na zona "inscrita" (parte da serra e da vila), havendo contudo que continuar a zelar para que se evite o risco dum crescimento urbanístico não planeado nas zonas "tampão" (da serra até ao mar) e de "transição" (que inclui a área do Parque Natural Sintra-Cascais).

O caminho passa por aos poucos ir modelando uma entidade que supervisione toda a designada área da Paisagem Cultural de Sintra classificada como Património da Humanidade, e a ela estendendo as competências de fiscalização e licenciamento ora distribuídas pela autarquia de Sintra e pelo Parque Natural de Sintra-Cascais, entidades que se atravessam em muitas e desnecessárias situações, o que poderia passar pelo alargamento do objeto estatutário dessa empresa e pela consignação da Área de Paisagem Cultural como área recortada no PDM de Sintra e no revisto Plano de Groer.

À Parques de Sintra-Monte da Lua compete não só a boa gestão e optimização dos recursos que lhe ficam adstritos, como a prossecução de uma política de investimentos e obtenção de receitas que conjugue as necessidades operacionais com o direito à fruição e gozo dos mesmos espaços e equipamentos, de forma moderada, e sem derivas economicistas, pois se o ótimo é inimigo do bom, essencial se torna não esquecer que sem visitantes não há receitas e sem receitas não há recuperação do património.

Decorrente da visita de monitorização da missão conjunta World Heritage Centre/ICOMOS de Janeiro de 2010, que veio analisar a situação da Paisagem Cultural de Sintra, missão que foi requerida durante a 33ª sessão do World Heritage Committee na reunião de Sevilha, em 2009, foi aprovado um relatório onde se refutou a existência de pressão urbanística na zona classificada e na zona tampão, tendo-se informado que 90% das licenças emitidas foram para reabilitação, tendo a missão acolhido as explicações de que o nosso sistema municipal de controlo é suficiente, embora o processo de reabilitação seja lento ainda.

Os mesmos peritos constataram que a pressão turística tem sido controlada

com a diversificação de locais e centros de interesse, novos circuitos e outros temáticos e melhor distribuição dos visitantes, tendo sugerido igualmente a recuperação de outros edifícios dentro do parque da Pena bem como a criação de uma escola para jardineiros ou um museu explicativo dos sistemas de irrigação da serra de Sintra. Foi recomendado que as comunidades locais se envolvam mais na gestão da área classificada e referido pela PSML ter sido instituído um conselho de especialistas de aconselhamento incluindo universidades. Foi também recomendado que a comunidade de proprietários e as associações locais -os designados stakeholders - fosse institucionalizada e consultada com regularidade.

As preocupações da missão centraram-se na necessidade de adotar o plano de gestão até 2012 com revisão das fronteiras entre a zona tampão e a zona de transição. O Plano de Gestão deverá incluir um plano de ação para o futuro restauro dos jardins e parques baseado em estudo da história e evolução dos parques e instalações, sendo que a missão achou que a zona tampão deveria estender-se para norte da área inscrita. A missão achou contudo que decorrente do plano 2005-2009 houve evolução na conservação dos edifícios, na segurança contra incêndios e nas relações institucionais, e que a criação da PSML em 2007 foi a resposta adequada à task force por si proposta em 2006.

Permanecem diversas áreas para melhorar em ligação com as questões institucionais, recomendando-se mais envolvimento dos proprietários e das associações locais. A gestão dos parques e jardins requer o apoio de escolas de conservação especializadas similares às que já existem para o património edificado, com trabalho de investigação. Houve porém uma mudança de paradigma na gestão da "jóia da coroa": a filosofia de "abrir para obras" acompanhando as recuperações em curso é internacionalmente aconselhada, já se tendo verificado no caso do Chalé da Condessa ou no castelo dos Mouros, e o diálogo com a sociedade civil e os stakeholders deu passos importantes. Mas muito trabalho há a fazer, e necessário se torna sedimentar uma estrutura física e mental para que o trabalho já realizado ou em curso não seja resultado apenas do maior ou menor voluntarismo das equipas diretivas que se vão sucedendo. O modelo adotado ainda pode ser melhorado do ponto de vista da institucionalização de um areópago onde as vozes plurais dos atores da sociedade civil estejam representadas de forma regular. Mas, tal como é dever das instituições abrirem-se à sociedade, imperioso se torna uma maior tomada de consciência da sociedade de que não deve deixar as respostas todas em mãos alheias, e se deve empenhar mais em causas que são de todos. Só assim a democracia será madura e os cidadãos o serão em plenitude.

# dia a DIA

## dezembro

### 2 dezembro

14h30

**Casa da Cultura Lívio de Morais**

**PERFORMANCE LITERÁRIA "NAVEGAR, CAMÕES, PESSOA E O V IMPÉRIO"**

ÉTER - Produção Cultural

Ação destinada ao Agrupamento de Escolas de Aqualva e Mira Sintra e Universidade Sénior Intergeracional de Aqualva e Mira Sintra

Tel. 21 912 82 70

### 3 dezembro

14h00

**Casa da Cultura Lívio de Morais**

**DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Apresentação do programa "Tampas que são Rampas" e entrega de prémios às instituições vencedoras. Iniciativa da Divisão de Saúde e Ação Social da Câmara Municipal de Sintra e da Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos - APADP.

Tel. 21 912 82 70

### 5 dezembro

9h30

Tapada do Saldanha

**AÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA ERRADICAÇÃO DE INFESTANTES**

No Dia Internacional do Voluntariado, a Parques de Sintra dá aos interessados a oportunidade de participar numa ação de controlo de espécies exóticas infestantes. Esta ação é aberta a todos os participantes, mediante inscrição prévia, e os voluntários serão acompanhados por técnicos, na sua maioria biólogos que, durante todo o ano, acompanham este tipo de ações.

- Ponto de encontro: Barragem do Rio da Mula

Inscrições e informações: 21 923 73 00

info@parquesdesintra.pt

- Notas: A atividade está dependente de um número mínimo de 20 inscrições, e limitada a um máximo de 100 voluntários inscritos. A Parques de Sintra fornece luvas e águas.

15h30

**Casa da Marioneta**

Valdevinos teatro de marionetas

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE TEATRINHOS DE PAPEL DE LUZ S.MIGUEL**

16h00

**TEATRINHO EM PAPEL "O SOLDADINHO DE CHUMBO"**

História ilustrada pela artista plástica Luz S. Miguel

Todas as idades. Entrada livre.

Tel: 21 432 11 01

16h00

**Casa da Cultura Lívio de Morais**

**COROS DE NATAL**

Grupo Coral Encontro de Queluz  
Grupo Coral da Sociedade Filarmónica de Mira Sintra

Apoio da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra

Tel. 21 912 82 70

21h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**

**O NATAL SEGUNDO MIGUEL ANGELO**

Pode até parecer estranho mas já passaram quase 11 anos desde que Miguel Angelo - com os Delfins - esgotava o Olga Cadaval num espetáculo acústico... É portanto mais que hora para este regresso a Sintra, em espetáculo próprio, no seu percurso a solo iniciado em 2012 e sempre centrado na escrita de canções intemporais.

O Natal Segundo Miguel Angelo é um espetáculo que cruza a apresentação do novo álbum SEGUNDO com o espírito do Natal - recuperando alguns clássicos da Quadra e o seu single do Natal de 2013, O TEU NATAL - pontuado com alguns dos seus êxitos de sempre.

Tel. 21 910 71 10



22h00

**MUSA**

**"NOITES NOS MUSEUS"**

Duo de Guitarras de Queluz

Tel. 96 523 36 92



### 6 dezembro

16h00

**Centro Cultural Olga Cadaval**

**CINDERELA, ERA UMA VEZ UMA HISTÓRIA DE MAGIA**

Era uma vez no Reino de Aurora uma casa muito velha junto à floresta. Nela moravam Cinderela, a sua madrastra, Valquíria, e a sua meia irmã, Goreti. E claro, os amigos de Cinderela: Xandito, o rato mágico, e Sancho, o rato cozinheiro.

Lá longe, no Castelo, o Rei Julião convoca todas as donzelas do Reino para o Baile de Máscaras, pois este ano, pretende que o seu filho, o Príncipe Afonso, escolha uma donzela com quem casar.

Valquíria pensa num plano para evitar que Cinderela vá ao baile. Mas os seus amiguinhos ajudam-na, fazendo uma magia com abóboras e palavras mágicas: conseguem sapatos, um vestido e um transporte para o Palácio.

Cinderela vai ao baile e dança com o príncipe, mas ao soar das doze badaladas, acaba por fugir, deixando cair um dos seus sapatos. Mais tarde vê-se perdida no bosque, pois não consegue encontrar o caminho de volta para casa.

O que reserva o futuro a Cinderela?

E o que faz o capuchinho vermelho nesta história?

Tel. 21 910 71 10

14h30

**Largo do Palácio Nacional de Sintra**

**SINTRA DESENHADA NOS 20 ANOS DA CLASSIFICAÇÃO COMO PATRIMÓNIO CULTURAL**

Neste encontro os Urban Sketchers Portugal irão comemorar, desenhando, os 20 anos da classificação de Sintra como Paisagem Cultural Mundial da Humanidade pela UNESCO. Os Urban Sketchers Portugal são um coletivo de autores que desenharam em diários gráficos as cidades onde vivem e os sítios por onde viajam.

20h00

**Palácio Nacional de Sintra**

**"CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DE SINTRA PATRIMÓNIO MUNDIAL"**

O Palácio Nacional de Sintra vai abrir gratuitamente na noite de 6 de dezembro. A abertura noturna do Palácio está incluída na celebração dos 20 anos da classificação de Sintra como Paisagem Cultural da Humanidade pela UNESCO, e vai decorrer entre as 20h00 e as 00h00, com a última entrada a decorrer pelas 23h30.

- Nota: a entrada está limitada à capacidade do espaço. Após o limite ser atingido, só serão permitidas novas entradas à medida que os visitantes forem saindo.  
- Inscrições prévias: 21 923 73 00 ou info@parquesdesintra.pt

**8 dezembro**

15h30

**Morelena**

**FESTA DE N.ª SR.ª DA CONCEIÇÃO**

Atuação da Banda da Sociedade Filarmónica e Recreativa de Pero Pinheiro

**11 dezembro**

22h00

**Centro Cultural Olga Cadaval**

**HAYDN | GRIEG PELO QUARTETO DE CORDAS DE SINTRA**

A música de câmara regressa ao Centro Cultural Olga Cadaval com mais um concerto pelo Quarteto de Cordas de Sintra. Do programa constam obras de Joseph Haydn e Edward



Grieg. Haydn, expoente do classicismo, escreveu cerca de 70 quartetos definindo decisivamente a forma deste género musical, pelo que é considerado como "o pai" do quarteto de cordas. Grieg, por outro lado, escreveu apenas 3 quartetos de cordas sendo o Op. 27 o segundo quarteto, estreado em 1878. Grieg é um dos principais compositores do romantismo norte europeu, nomeadamente da Noruega, caracterizando-se a sua linguagem por uma intensa inspiração melódica. Como contraponto, o programa apresentamos ainda um quarteto do compositor português Júlio António Avelino Soares, um dos raros compositores nacionais do século XIX que escreveu para esta formação. A sua música é reveladora da linguagem romântica portuguesa que, embora influenciada pela estética operística italiana, se percebe original e distinta da restante música europeia  
Tel. 21 910 71 10

**12 e 26 dezembro**

10h00 e 12h00

**Tapada de D. Fernando II (junto ao Convento dos Capuchos)**

**PASSEIOS DE BURRO**

Pacientes, afáveis e muito calmos, os burros serão grandes cúmplices de crianças e adultos nesta aventura, ao longo da qual é contada a sua história ao longo dos séculos, explicando que são meigos, não dão coices nem mordem (quando tratados com respeito), não são nervosos (quando se assustam param, em vez de fugir como o seu "primo" cavalo), são comilões, fortes e espertos! Segue-se um passeio pela floresta: as crianças montam e os adultos conduzem os animais à mão.

- Destinatários: Recomendado para famílias com crianças dos 3 aos 12 anos  
- Tarifário: 10€/participante  
- Aconselha-se inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; 21 923 73 00  
- Nota: os passeios poderão ser cancelados, caso as condições meteorológicas sejam adversas

**12 dezembro**

14h30 às 16h30

**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**

**VISITA-DESCOBERTA**

**"O QUE AS PEÇAS CONTAM..."**

O ponto de partida desta atividade é a exposição temporária «DIS MANIBVS - Rituais da Morte durante a Romanidade». Vamos descobrir e compreender o percurso que as peças fazem desde a sua descoberta arqueológica até às vitrinas do Museu. E há tanto para contar!... Compreender os métodos de pesquisa arqueológica e o percurso dos objectos no interior do Museu - desde a conservação e restauro até ao expositor - é o objetivo desta visita. No final vamos fazer um desenho, representando todos os passos percorridos por uma peça até esta chegar à vitrina do Museu. Dos 6 aos 12 anos. Gratuito, mediante marcação  
Tel. 21 960 95 20

16h00

**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
**COROS DE NATAL**  
 Grupo Coral da Sociedade Filarmónica, Instrução e Recreio Familiar das Lameiras. Coral Allegro  
 Apoio da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra  
 Tel. 21 912 82 70

16h00

**Casa da Marioneta**  
 Valdevinos teatro de marionetas  
**OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE TEATROS DE PAPEL**  
 Orientada pela artista plástica Luz S. Miguel, os participantes utilizarão as técnicas do recorte, colagem, desenho e montagem, entre outras, para a apresentação de uma pequena peça de teatro em que todos participam! Esta actividade pretende despertar o interesse do fazer e do construir o próprio brinquedo e contribuir para o desenvolvimento e incentivo do imaginário infantil, ao mesmo tempo que se fomenta a reutilização

e transformação de materiais através das técnicas manuais.  
 Dos 5 aos 12 anos. Preço: 3 €  
 Tel: 21 432 11 01

21h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**  
**RICARDO CARRIÇO E MIGUEL GIZZAS - HISTÓRIAS**  
 Os cantores e músicos Ricardo Carriço e Miguel Gizzas apresentam-se num concerto único, partilhando entre si e os seus convidados, sons e emoções em palco, levando as suas músicas a uma dimensão diferente, retratadas numa cumplicidade de histórias musicais e teatrais.  
 Ricardo Carriço, apresenta temas do seu EP de estreia a solo "O Meu Mundo" e do seu novo disco. Miguel Gizzas apresenta alguns dos temas do seu segundo álbum, "Até que o mar acalme", temas do primeiro romance musical do mundo, com o mesmo título.  
 Tel. 21 910 71 10

22h00

**Museu de História Natural de Sintra**  
**"NOITES NOS MUSEUS"**  
 LAQuitos, Grupo Coral da Liga dos Amigos de Queluz - Infantil  
 21 923 85 63/21 923 85 25

## 15 dezembro

10h00

**Museu de História Natural de Sintra**  
**HORA DO CONTO**  
 Pela Casa das Cenas - Educação pela Arte  
 21 923 85 63/21 923 85 25

## 15 e 16 dezembro

10h00 e 14h00

**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
**CICLO DE CINEMA DE NATAL**  
 (Filmes a designar)  
 Destinado às escolhinhas da Freguesia de Aqualva e Mira Sintra  
 Ação gratuita, mediante marcação  
 Tel. 21 912 82 70

## 17 dezembro

10h30

**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
**HORA DO CONTO "COMO É ESTRAMBÓLICO ESTE MUNDO"**  
 pelo Grupo Acusa Teatro | Casa das Cenas / Educação pela Arte  
 Adaptação do conto de Natal de Jacinto Lucas Pires  
 Destinado às escolhinhas da Freguesia de Aqualva e Mira Sintra  
 Tel. 21 912 82 70

## 19 dezembro

10h00 e 15h30

Tapada de Monserrate  
**DO PARQUE À TAPADA : A NATUREZA EM SINTRA E EM MAFRA**  
 Programa conjunto de visita a Sintra e a Mafra, que dá a conhecer a diversidade de ecossistemas do Parque Natural de Sintra - Cascais - área protegida à qual pertence a Tapada de Monserrate - e a magnífica floresta antiga e autóctone que caracteriza a Tapada Nacional de Mafra. Na Tapada de Monserrate o visitante explora a história natural da serra de Sintra, o microclima peculiar que

a caracteriza e a torna tão mística, conceitos como a forest food, a sucessão ecológica, as espécies invasoras, entre outros. Ao longo do percurso os visitantes serão ainda surpreendidos pela presença de esculturas em madeira de mamíferos de médio e grande porte, atualmente inexistente na serra de Sintra mas que, num passado recente, habitaram esta paisagem. Em Mafra, por um trilho menos explorado, os visitantes descobrirão uma floresta que atingiu o seu ponto de maturidade e que, ao estar protegida por um muro, consegue garantir condições de excelência para espécies vulneráveis e mesmo em perigo de extinção que aqui se alimentam, reproduzem e se abrigam.  
 - Tarifário: adultos: 13€/participante | Jovens e seniores: 11€/participante | Famílias (2 adultos + 2 crianças): 45€  
 - Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; 21 923 73 00

10h00

**Parque de Monserrate**  
**SENTIR O PATRIMÓNIO - DESCOBRIR O PARQUE DE MONSERRATE ATRAVÉS DAS SENSações**  
 Por entre ruínas românticas e cascatas, o visitante descobrirá os Jardins de Monserrate através do tato, audição e olfato. Será possível tocar na água da cascata, perceber variações de temperatura, e conhecer várias espécies botânicas, sentindo texturas e odores exóticos. Em redor do Palácio de Monserrate será possível conhecer todos os materiais que constituem as fachadas.

- Destinatários: direccionada para visitantes cegos ou com baixa visão mas aberta a todos os interessados  
 - Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)  
 - Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)  
 - Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

- Nota: Esta atividade conta com o apoio e a participação da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.



## 19 dezembro

10h30

### Parque de Monserrate

JARDINS DE MONSERRATE  
SEM BARREIRAS

Visita direcionada para pessoas com mobilidade condicionada que poderão percorrer os jardins com autonomia através de um equipamento que quebra a barreira da inclinação e facilita a mobilidade de cadeiras de rodas manuais. Contará com a exploração do Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral, Relvado e Lagos, no Parque de Monserrate.

- Destinatários: direcionada para visitantes com mobilidade condicionada
- Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)
- Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

- Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; 21 923 73 00
- Nota: o visitante poderá trazer a sua própria cadeira de rodas ou utilizar a cadeira de rodas disponibilizada pela Parques de Sintra (sem custo acrescido).

14h30

### Parque de Monserrate

PATRIMÓNIO EM GESTOS

Visita aos jardins e Palácio de Monserrate, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A visita aos jardins, uma das mais belas criações paisagísticas do Romantismo em Portugal, que alberga mais de 3.000 espécies de plantas de vários cantos do mundo, passa pelo Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral e Relvado, terminando no Palácio de Monserrate.

- Destinatários: direcionada para visitantes surdos, mas aberta a todos os interessados
- Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)
- Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)
- Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; 21 923 73 00
- Nota: esta atividade conta com o apoio e a participação da APS - Associação Portuguesa de Surdos.

15h30

### Casa da Cultura Lívio de Moraes FESTA DE NATAL DAS FAMILIAS

Apresentação de danças, teatro, música, outras animações  
Iniciativa promovida pela Casa Seis  
Tel . 21 912 82 70

16h00

### Casa da Marioneta

Valdevinos teatro de marionetas  
OFICINA DE LEITURA: EM CADA LIVRO  
UM PERSONAGEM AO VIVO

Nesta oficina vamos fazer uma "leitura encenada" do livro "O Pássaro da Alma" de Michal Snunit e a partir daí vamos construir algumas dinâmicas de grupo expressivas com os participantes, em torno das nossas "gavetas" de emoções e sentimentos.  
Maiores de 4 anos. Preço: 3€  
Tel: 21 432 11 01

16h00

### São Pedro de Penaferrim FESTA DE NATAL

Banda da Sociedade Filarmónica  
Os Aliados



## 19 dezembro

21h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**

### LAGO DOS CISNES BAILADO EM DOIS ATOS E QUATRO CENAS

Este Natal, a Classic Stage orgulha-se de apresentar o bailado O Lago dos Cisnes, interpretado pela Russian Classical Ballet. Uma narrativa encantadora com sumptuosos cenários, maravilhosos figurinos e um deslumbrante leque de melodias que compõem esta grande obra-prima do ballet clássico.

É considerado o mais espetacular dos bailados clássicos, repleto de romantismo e beleza, é epitome dos bailados clássicos; a coreografia exige dos bailarinos destreza e aptidão técnica na representação das personagens da história. A sua popularidade é por outro lado motivada pela música inspirada de Tchaikovsky, mas também a coreografia inventiva e expressiva de Petipa que, relacionando o corpo humano com os movimentos de um cisne, revela a sua genialidade, o seu potencial coreográfico e criatividade artística.

O Lago dos Cisnes narra a história de um príncipe que procura a mulher ideal e vê na figura do cisne a sua-idade e o encanto feminino, que o deixam loucamente apaixonado. Mas, na verdade, o cisne é a transfiguração de uma bela princesa encantada, um tema de verdadeira poética romântica.

Tel. 21 910 71 10

## 20 dezembro

10h00 e 11h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**

### CONCERTOS PARA BEBÉS UM CORO DE NATAL QUE GATINHA

Com Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima - coro infantil

Um Concerto para Bebés é sempre dedicado a pessoas de todos os tamanhos e idades. Já os intérpretes que a Musicalmente convida para cada programa são por norma todas pessoas adultas, ainda que em cada concerto os verdadeiros solistas, e sempre os verdadeiros aplaudidos, sejam as pessoas pequeninas que



gatinhando invadem o palco e interagem com os intérpretes maiores.

A exceção de todas as temporadas é este concerto de natal. Os intérpretes convidados são aqui pessoas também pequeninas, e os bebés rapidamente percebem isso. Estes, estão mais perto de nós, até em altura! E usam pantufas, e cantam deitados no chão como se estivessem num Berçol! E os meus pais adoram ouvir e cantar estas músicas!

Tantos presépios dentro de um presépio.

Indicado para crianças dos 3 meses aos 3 anos

Tel. 21 910 71 10

10h30

**Palácio de Monserrate**

### CONCERTO PARA BEBÉS MANHÃ DE NATAL

A magia e encanto de Natal num espetáculo musical interativo que estimula o sentido melódico e rítmico dos participantes e promover a interação lúdico-musical entre pais e filhos. Na companhia de 4 músicos (duas vozes, flauta transversal e guitarra), faz-se uma viagem pela música clássica erudita, entre arranjos e composições originais do grupo, explorando diversos sons, timbres e ritmos, sempre com a ajuda do público, na perspectiva de que este seja o 5º músico do grupo. Destinatários: Recomendado para famílias com crianças a partir dos 3 meses

Tarifário: Adulto + 1 criança até aos 48 meses: €20,00 // Adultos e crianças com mais de 48 meses: €15,00

Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt; 21 923 73 00

16h00

**Centro Cultural Olga Cadaval**

### TRI-CIRCOS

Um espetáculo de Teatro\Circo para toda a Família pela Trupilariente Como em todos os circos, vamos ter malabarismo, magia, acrobacia, equilíbrio e muito mais... claro que, para isto acontecer os dois artistas terão de se entender!

Será que este dois rivais do mundo do espetáculo irão conseguir trabalhar em conjunto ou a partenaire terá de escolher com qual quer apresentar este circo?

Será que se juntam os três e nos apresentam o maior e mais fantástico espetáculo do mundo?

Tel. 21 910 71 10

# Depoimento dos 20 anos Património Mundial



**MIGUEL REAL**

Escritor

## “Saibamos harmonizar o passado histórico de Sintra com os requisitos que as grandes massas turísticas exigem”

A configuração histórica que a atribuição a Sintra de Património da Humanidade por parte da UNESCO revela, com justiça, o destacado destino cultural que a nossa Vila recolheu ao longo dos 800 anos de história de Portugal.

Destino que a liga, num primeiro momento, à Corte de Lisboa, espécie de vila de vilegiatura e desenhado para reis e nobres e de retaguarda de segurança para a vivência de momentos dramáticos, como as diversas pestes que assolavam periodicamente a capital do reino, e, num segundo momento, já autónoma, a partir do século XIX, sobretudo a partir da intervenção operada na configuração paisagística e patrimonial da Serra pelo rei consorte D. Fernando II, como o local mais belo e romântico por excelência adjacente a Lisboa.

Ao longo dos cerca de 20 anos do reinado de D. Carlos (1890 - 1908), com a decadência do Romantismo e a emergência do Mar como destino turístico, Sintra competiu com Cascais na atração de figuras gradas da cultura e da política portuguesas. Porém, logo ficou espontaneamente decidido, pela elite aristocrata e financeira, ao longo do Estado Novo (construção da marina, criação do Casino Estoril, privilégio atribuído à praia do Tamariz, escolha do eixo Estoril-Cascais para residência de aristocratas estrangeiros exilados, construção da estrada da Marginal...), ser Cascais sobretudo um destino turístico e Sintra um destino selecionadamente cultural.

Ambas as vilas afastavam de si, então, as grandes massas populacionais, reservando-se Sintra para refúgio das figuras intelectuais e culturais, em convívio com a aristocracia de antigos pergaminhos, e, Cascais, para refúgio das elites económicas, financeiras e políticas.

Entre o Mar e a Serra, a novidade turística noventa e novecentista daquele parecia ter historicamente vencido esta, identificada com lentidão, repouso e pacificação de uma vida agitada.

O Mar, pelo contrário, tornara-se sinónimo de divertimento, de aceleração moderna de vida, de fruição e prazer em convívio. Contra Cascais, Sintra só tinha para oferecer as suas praias, que, a partir da década de 1950, começaram a ser abundantemente frequentadas.

Mas eis que a atribuição de Património Mundial e de Paisagem Cultural a Sintra em meados da década de 90, a acabar o século, veio justamente alterar esta situação histórica, permitindo atrair para si as grandes multidões cidadinas e as grandes massas estrangeiras que buscam na Vila e arredores o conhecimento de um património monumental e paisagístico de impar relevo e beleza.

Para além da exigência rigorosa de conservação do património e dos parques de Sintra, a atribuição das duas classificações relevantes pela Unesco inverteu a solidão histórica em que a Vila e arredores viviam desde o Romantismo oitocentista e Sintra tornou-se, por assim dizer, um dos mais importantes destinos turísticos de Portugal.

Assim, nestes primeiros 15 anos do nosso século, a característica cultural relevante que tem marcado e marca a Vila é justamente o turismo, não um qualquer turismo, que sempre o houve ao longo do passado século, mas, sobretudo, o turismo de massas: o turista invadiu-nos e a Vila reagiu alterando percursos pedestres, embelezando edifícios, abrindo lojas e lojinhas, agitando-se à noite, promovendo novos meios de transporte com diferentes destinos, todos turísticos, claro, criando esplanadas, impulsionando novos espetáculos e meios de diversão, abrindo antigos palácios à população...

O turismo de massas invadiu Sintra e, hoje, à compita com Cascais, a antiga diferença entre Mar e Serra já não faz a tradicional diferença. Sintra voltou a estar na moda, como no tempo de Eça de Queirós...

Sintra perdeu a sua solidão histórica de Vila altiva, orgulhosa de um passado relevante (ao ponto de ser citada em *Os Lusíadas*), aristocraticamente soberba e, revolução cultural de grandes dimensões, tornou-se, no século XXI, destino turístico de amplas massas portuguesas e estrangeiras.

Saibamos nós, os coevos, harmonizar o passado histórico de Sintra com os requisitos que as grandes massas turísticas exigem, habitualmente com perda de qualidade cultural, e legar aos vindouros a nova Sintra do século XXI tão bela quanto a herdada.

Texto publicado no website da Assembleia Municipal de Sintra. ([assembleiamunicipal.cm-sintra.pt](http://assembleiamunicipal.cm-sintra.pt))

# ao longo do **MÊS** dezembro

## EXPOSIÇÕES

### Até 10 dezembro

MUSA- Museu das Artes de Sintra  
SINTRA PRESS PHOTO

Com o objetivo de homenagear e aproximar o público do olhar do repórter de guerra, esta iniciativa exhibe o trabalho de três fotojornalistas internacionais, cuja missão é relatar fatos e documentar testemunhos históricos, promovendo assim uma consciencialização da opinião pública: Manu Brabo (Pulitzer Prize, Breaking news 2013), Paulo Nunes dos Santos (colaborador The New York Times, Le Monde e Expresso) e Ross McDonnell (consagrado pela revista Times).

Inserida no Sintra Press Photo, decorre uma mostra fotográfica subordinada ao tema «Sintra Urbana / Sintra Rural», que parte da participação ativa do público em geral, fotógrafos profissionais ou amadores. As fotografias selecionadas serão avaliadas pelos três fotógrafos internacionais que integram a 1ª edição do Sintra Press Photo. Tel. 965233692

### 11 dezembro a 18 janeiro

Galeria Municipal – Casa Mantero  
"SINTONIA DAS ARTES"

Exposição de Artes Visuais (CCD – Centro de Cultura e Desporto Sintense e SMAS – Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra Tel. 21 923 6151

### Até 30 dezembro

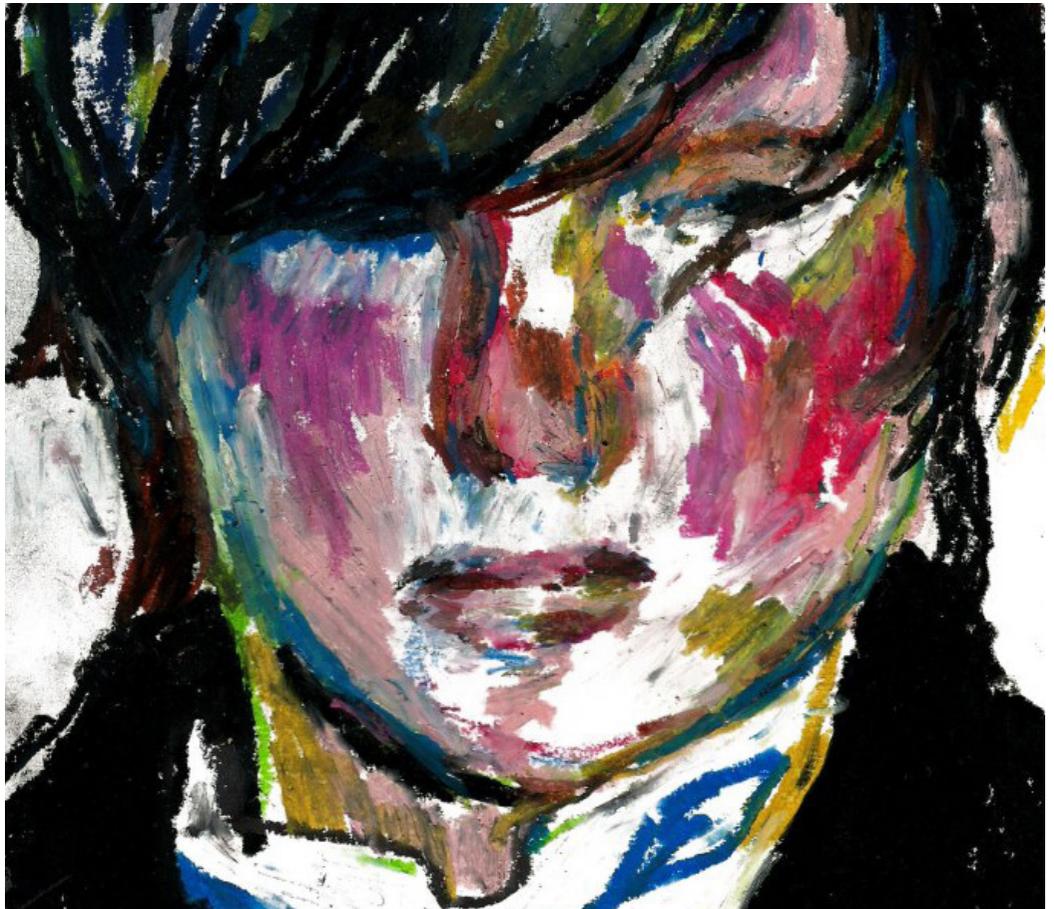
Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas  
"PEDRAS QUE JOGAM – JOGOS DE TABULEIRO DE OUTRAS ÉPOCAS"

Esta mostra, integralmente concebida pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em parceria com o Museu de Lisboa, pretende estabelecer ligações entre o raciocínio matemático e outras áreas do saber, como a Arqueologia, a História, o Património, a Sociologia e a Antropologia.

Convidamo-lo a viajar ao longo dos tempos – com início na época romana – conhecendo, e até mesmo experimentando, jogos de tabuleiro de pedra, alguns com muitas centenas de anos, muitos deles descobertos em escavações arqueológicas...

Apesar da sua antiguidade, vemos que a essência dos jogos é intemporal: uma batalha para dois adversários, onde a destreza mental é fundamental para atingir a vitória.

Entrada gratuita. Visitas guiadas mediante marcação Tel. 219 609 520



### Até 31 dezembro

Casa da Cultura Lívio de Morais  
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS

Exposição dos trabalhos realizados durante os workshop's de Bordados à Mão e Pintura Artística que decorreram ao longo do ano na Casa da Cultura Lívio de Morais Tel. 21 912 82 70

### Até 20 janeiro

MUSA – Museu das Artes de Sintra  
EXPOSIÇÃO DE DESENHO DE CECÍLIA CORUJO  
Tel. 965233692

### Até 27 janeiro

MUSA – Museu das Artes de Sintra  
"CUMPLICIDADES"  
Exposição de pintura de Clotilde Fava  
Na exposição de pintura "Cumplicidades"

de Clotilde Fava encontramos olhares cúmplices que fixam na tela histórias, sonhos e desejos, abrangendo num só momento conversas tidas e palavras não ditas.

Rostos femininos que celebram a vida em comunhão com seres oníricos e telúricos, que povoam a memória de todas as áfricas.

Tel. 965233692

### Até 30 setembro de 2016

Museu S. João de Deus  
"SER POETA"

Esta exposição temática aborda as emoções de um poeta, baseadas em citações de autores de renome – Fernando Pessoa, Florbela Espanca e Miguel Torga;

A poesia e a saúde mental, sendo expostos poemas de utentes com obra conhecida, destacando-se Ângelo de Lima, Tomás de Figueiredo e António Gancho, e poemas inéditos de 33 utentes.

Tel. 219 179 200

## TEATRO



# A CIGARRA E A FORMIGA na cidade

FIO D'AZEITE - MARIONETAS DO CHÃO DE OLIVA

Até **13** dezembro

16h00

Casa de Teatro de Sintra

**"A CIGARRA E A FORMIGA NA CIDADE"**  
pelo Fio d'Azeite - Grupo de Marionetas do Chão de Oliva

Esta Cigarra e esta Formiga, vivem na cidade e cada um tem o seu trabalho, embora com horários diferentes, o que não cria boa vizinhança...

Esta Cigarra e esta Formiga, vivem num prédio juntamente com o Grilo e a Melga Irene. Esta Cigarra e esta Formiga, nem conheciam a Fábula de La Fontaine e, quando ouvem a história, até nem lhe acham graça nenhuma. Tudo corre mais ou menos bem, até que um dia a Formiga recebe uma carta de despedimento...

Aos sábados e domingos às 16h00.

Tel. 21 923 37 19

Até **12** dezembro

21h00

Auditório Municipal António Silva  
- Cacém

**"FAHRENHEIT 452"**

pela Associação Cultural teatromosca

Marco da literatura de ficção científica, publicado em 1953, o romance distópico de Ray Bradbury passa-se numa cidade não especificada, numa data não determinada (após 1960), e é considerado um dos seus melhores textos. É com a adaptação deste romance - e em estreita relação com a adaptação cinematográfica que François Truffaut realizou em 1966 - que o teatromosca encerra a trilogia dedicada à literatura narrativa norte-americana, iniciada em 2013 com a adaptação de «Moby-Dick», de Herman Melville, e que teve em «O Som e a Fúria», adaptado do romance de William Faulkner, o seu segundo andamento.

De quinta a sábado, às 21h00.

Tel. 91 461 69 49

Até **20** dezembro

17h00

Quinta da Regaleira

**"OS LUSÍADAS"**

O espetáculo "Os Lusíadas - Viagem Infinita" pretende resgatar a obra-prima de Camões das águas paradas da monotonia a que a escola a tem sujeito, devolvendo, através de um conjunto de efeitos cénicos apurados (cenografia imersiva que amplia a experiência do espetador, música original e sonoplastia em sistema de som surround), alguns dos episódios mais emblemáticos do épico português.

Um marinheiro intemporal, memória de Vasco da Gama, Camões ou tantos outros marinheiros lembrados, desagua em Sintra e abre a porta para uma viagem com transbordo na Ilha dos Amores, metáfora de lugar de perfeição a que a Quinta da Regaleira tão bem poderia corresponder. Sábados, domingos e feriados, às 17h00

Tel. 219 106 650

Até **28** fevereiro de 2016

Quinta da Regaleira

**CONTO DE NATAL**

O velho Scrooge, teimoso e egoísta, entra agora na época do ano que mais odeia, o Natal. Época de alegria e paz, mas nada nem ninguém consegue fazer Scrooge sorrir. Sempre a maltratar tudo e todos com a sua cara de mau e voz arrepiante faz com que todas as pessoas se afastem dele. Até ao dia em que os espíritos do passado, presente e futuro lhe mostram realmente como é o Natal, uma época de dar e receber. Será que Scrooge vai mudar a sua atitude? Ou continuará egoísta e antipático?

Sábados às 16h00, domingos, às 11h00 (Aviso: as sessões de 5, 26 e 27 de dezembro não se realizam).

Informações e reservas:

Tel. 219 106 650

# Depoimento dos 20 anos Património Mundial



**JOSÉ CARDIM RIBEIRO**

Arqueólogo, orientador da candidatura  
a Património Mundial em 1995

## “A Paisagem Cultural de Sintra assemelha-se a um enorme cenário pluridimensional”

1. A “Paisagem Cultural de Sintra” situa-se no extremo ocidente europeu, na região que representava, para o Mundo Antigo, o finis terrae absoluto. No entanto, a sua privilegiada implantação a meio da fachada atlântica da Península Ibérica e muito perto dessa estrada larga e profunda que é o estuário do Tejo proporcionou-lhe também, desde cedo, funcionar como um verdadeiro axis mundi, charneira entre populações e culturas de origem setentrional e de cariz mediterrânica.

Após um longo processo preparatório, iniciado em 1988, a “Paisagem Cultural de Sintra” veio a ser classificada pela UNESCO a 6 de Dezembro de 1995, durante a 19ª Sessão do Comité do Património Mundial, que teve lugar em Berlim. A aprovação pela UNESCO da “Paisagem Cultural de Sintra” implicou, como é sabido, a explícita e prévia aceitação das seguintes condições sine qua non: - criação de uma “Zona Tampão”, de contornos bem definidos, em torno da “Zona Inscrita”; - criação de uma “Zona de Transição” bastante alargada, com limites igualmente bem definidos e que, tanto quanto possível, deverá salvaguardar a qualidade ambiental envolvente. Assim, aquilo que se tem de entender por “Paisagem Cultural de Sintra”, e que corresponde à realidade aprovada pela UNESCO, inclui, em sentido lato, três diferentes zonas - “Inscrita”, “Tampão” e “de Transição”.

Na verdade, a coerência paisagística de toda a Serra é em si mesmo uma realidade incontornável, pese embora a delimitação da chamada “Zona Inscrita” à área mais densa e significativa em termos

patrimoniais. Porém, o restante território orográfico prolonga-se inerentemente e de forma natural como “Zona Tampão”. De facto, desde que se ergue a Leste, no fim da charneira que se estende entre Lisboa e Sintra, até cair abruptamente no Oceano entre as fragas do Cabo da Roca, a Serra de Sintra forma um todo solidário e indivisível, que terá de ser sempre considerado e gerido em conjunto apesar da diversa classificação da UNESCO, condicionada por estritas razões formais - e não de substância paisagística. A “Zona Inscrita” e a “Zona Tampão” articulam-se assim de forma estreita e solidária, na plena e assumida continuidade uma da outra.

Já a relação física entre a Serra e a designada “Zona de Transição” é de contraste, mas daquele tipo de contraste que caracteriza as duas faces de uma mesma moeda: opostas, sim, embora necessariamente complementares e interdependentes uma da outra. A “Zona de Transição” envolve a Serra e estende-se, sobretudo, para Norte. Compreende um vasto território apesar de tudo ainda de preponderante feição rural, pontuado por várias aldeias que se implantam sobre plataformas divididas por vales fluviais cortados por pequenos cursos de água, sistemas hidrográficos dos quais se destacam a Ribeira de Colares, que corre imediatamente a Norte da Serra, e a Ribeira de Cabrela, que delimita a “Zona de Transição” no seu quadrante Nordeste. A Ocidente a zona em análise confronta com o Oceano através de uma sucessão de encostas escarpadas e de praias.

A harmonia desta última unidade paisagística para quem a contempla da “Zona Inscrita” deve-se ainda e sobretudo aos variados e policromáticos campos de cultivo, às largas manchas de pinhais, bem como à presença marcante da vastidão oceânica; mas também à manutenção da malha urbana tradicional dos povoados - que se tem revelado mais resistente à mudança do que as formas arquitetónicas propriamente ditas -, às escalas relativamente modestas da maioria das novas construções aí erguidas e à não introdução de sistemas viários de grande velocidade ou de meios de transporte massivo. A “Zona de Transição” distribui-se por cotas muito inferiores às da Serra. Esta, assim, transforma-se num miradouro privilegiado de largos horizontes; horizontes esses, cuja incontornável omnipresença visual influi de forma direta e marcante na qualidade da própria “Zona Inscrita” como Património da Humanidade. Motivo porque importa, entre os objetivos considerados fundamentais, manter - e mesmo, sem dúvida possível, melhorar - a harmonia paisagística interna da “Zona de Transição”. Por outro lado, é a partir desta última que se podem desfrutar as melhores panorâmicas

perspetivando a Serra no seu todo, e as “Zona Inscrita” e “Zona Tampão” em particular. Sem os ‘canais paisagísticos’ que se mantêm abertos entre a “Zona de Transição” e a Serra, sem este permanente diálogo visual, a Paisagem Cultural classificada pela UNESCO perderia grande parte do seu valor, singularidade e razão de ser.

4. O que fica dito nos pontos anteriores permite evidenciar mais algumas primordiais características da “Paisagem Cultural de Sintra”, a adicionar às que referimos no início: (a) acentuada harmonia entre Património Natural e Património Construído, formando um todo coerente e sincrético; (b) desenvolvimento orgânico, através de pequenas unidades irregularmente justapostas, não impositivas, quer da morfologia natural quer da arquitectura tradicional - seja vernacular seja erudita; (c) valorização dos pormenores em função da harmonia do conjunto; (d) continuidade paisagística de toda a Serra, pese embora a diferenciação zonal formalmente adotada pela UNESCO; (e) complementaridade visual e presencial, interdependência valorativa, entre a Serra - “Zona Inscrita” e “Zona Tampão” - e o respetivo território circundante - “Zona de Transição”.

7.1. Sintra não vale ou pelos seus palácios, ou pelos seus parques, ou pela miríade das suas quintas e palacetes, ou pela profundidade secular - mesmo milenar - dos seus monumentos e vestígios de outrora, ou pela exuberância da sua vegetação e da frescura das suas inúmeras fontes, ou ainda pelo aveludado dos seus musgos, pela imponência das suas penedias, pela proximidade das abruptas fragas costeiras e do Oceano infinito. Sintra não vale por nenhuma dessas realidades tomadas isoladamente, mas sim pelo seu todo. A “Paisagem Cultural de Sintra” assemelha-se a um enorme cenário pluridimensional, construído ao longo da História através de um contínuo diálogo entre o Homem e a Natureza, na qual podemos mergulhar sentindo-nos fora do tempo, sentindo-nos noutra espaço. Esse enorme „cenário - porém pleno de autenticidade, como bem viu a própria UNESCO - vive de um infinito conjunto de pormenores, como que uma imensa partitura em que cada som tem o seu papel, em que cada timbre suscita um diferente estado de alma. Mas, apesar da armadura pétreia que subjaz à própria Serra, a “Paisagem Cultural de Sintra” carece em si mesmo de uma estrutura forte, rígida, geométrica. Os cimentos que ligam todos aqueles diferentes e inúmeros pormenores são, paradoxalmente, de ordem quase imaterial, ou pelo menos impalpáveis: as brumas, os ventos carregados de aromas húmidos, as variegadas tonalidades que se escoam por entre as folhagens...; mas também as próprias reminiscên-

# Depoimento dos 20 anos Património Mundial



cias históricas, literárias e artísticas – que, em maior ou menor grau, carregam o imaginário de todo e qualquer visitante e, ainda, de muitos dos seus próprios habitantes. Não se vem a Sintra – não se está em Sintra – de espírito virgem. Espera-se já encontrar – espera-se vivenciar – uma determinada Sintra.

7.2. É legítimo, pois, defender que a imagem que subjaz a essa idealizada Sintra se mantenha. A “Paisagem Cultural de Sintra” não é local adequado para experiências ou soluções arquitetónicas e/ou paisagísticas que visem impor-se pelo contraste, pese embora a seu possível interesse intrínseco como representantes desta ou daquela escola e a sua eventual oportunidade ou eficácia em outros meios, nomeadamente urbanos ou suburbanos. Mas tal não significa, de modo nenhum, condenar Sintra à estreiteza atávica de pastiches mais ou menos inócuos, antes sim compreendê-la profundamente antes de agir e, depois, independentemente da linguagem utilizada, intervir com superior mestria, qualidade e adequabilidade. Contrariamente a outras realidades paisagísticas ou construídas de estrutura-base mais sólida, Sintra não suporta quaisquer dissonâncias sem alterar substancialmente a sua ambiência. Trata-se de manter, ou não, o tal cenário que (ainda) existe – o qual hoje e para nós todos se confunde com a própria essência de Sintra.

7.3. A postura que defendemos para Sintra não está,

como poderia parecer à primeira vista, virada para o passado, mas sim, muito conscientemente, para o nosso tempo e – pelo menos – para o futuro das próximas gerações. Tudo, em qualquer época, tem uma função determinada no seio da sociedade coeva. A pergunta que se coloca, assim, é pois a seguinte: igual o melhor papel que pode desempenhar a “Paisagem Cultural de Sintra” na atualidade, no âmbito das tão complexas problemáticas sócio-culturais que afetam e caracterizam o nosso tempo? Cremos que a função insubstituível de Sintra neste contexto é a de se apresentar como uma alternativa radical ao automatizado mundo quotidiano da nossa sociedade e ao cinzentismo da globalização cultural. Embora localizada em plena Europa, perto de uma metrópole, Sintra funciona ainda hoje como um „destino exótico, na medida em que oferece ao visitante – vindo de longe ou de perto – uma verdadeira fuga à inevitável e drástica realidade pragmática do dia-a-dia. Sintra, como que um „sim-lugar contrastante com os inúmeros „não-lugares que nos rodeiam. Por isso importa, a todo o custo, conservar, manter a ambiência dentro de parâmetros que não a subvertam ou desvirtuem. Este é um problema, uma perspectiva dos nossos dias, do futuro próximo. É, aliás, um problema que se coloca não apenas para Sintra, mas também para múltiplos sítios classificados como Património Mundial. Por isso, desde há alguns anos que a própria UNESCO tem vindo a discutir

estas novas perspetivas que atendem aos pormenores e mesmo a fatores imateriais, perspetivas que inquestionavelmente valorizam a „cenografia dos lugares e o seu significado no imaginário coletivo.

A vivência no seio de uma Paisagem Cultural deverá ainda, e em primeiro lugar, contribuir para alterar mentalidades, civilizandó-nos cada vez mais, pois só assim poderemos encarar o futuro com maior aptidão e segurança. Desta forma, a um Plano de Gestão da “Paisagem Cultural de Sintra” deverá sempre subjazer a ideia de um renovado modelo de desenvolvimento regional – económico, social, ecológico, cultural – que vise não apenas cuidar eficazmente dos bens constitutivos do Património Classificado, mas sim, alicerçando-se neles e na respetiva envólvecia, colocar Sintra na vanguarda de um outro estilo de desenvolvimento, de progresso, demonstrando na prática do dia-a-dia que as heranças do Passado podem – e devem – não ser estorvo ou coisa morta, mas sim fundamento de um Presente mais equilibrado, fecundo e tranquilo, e fermento de um Futuro verdadeiramente defensável e desejável para os nossos filhos. O Destino, a História, proporcionou-nos – ora e aqui – esta oportunidade. Saibamos merecê-la e aproveitá-la.

Texto publicado no website da Assembleia Municipal de Sintra. ([assembleiamunicipal.cm-sintra.pt](http://assembleiamunicipal.cm-sintra.pt))

## AR LIVRE

### Todos os dias

#### Parque da Pena

##### PASSEIOS A CAVALO E DE PÓNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. A duração dos passeios a cavalo pode variar entre os 30 e os 90 min, ou as 3h00 e as 6h00. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos sob gestão da Parques de Sintra e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso.

A pensar nas crianças, a Parques de Sintra dispõe também de uma atividade que permite aos mais novos terem a sua primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10€/30 min, 25€/90 min, 50€/3h, 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Passeios de pônei: 5€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Saber mais: [www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/](http://www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/)



### Terça a sexta-feira

#### Casa Museu Leal da Câmara

##### 'GEOCACHING'

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afia-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

### Todos os dias

**Museu Anjos Teixeira**  
EXPOSIÇÃO "DESENHOS DE MESTRE  
ARTUR ANJOS TEIXEIRA"  
Azhingua da Sardenha  
Tel. 21 923 88 27  
Entrada gratuita

### Todos os dias

9h00 - 17h00  
**Palácio Nacional de Queluz**  
"180 ANOS DA MORTE DE D. PEDRO IV"  
Projeto museológico do Quarto D. Quixote, no âmbito dos 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança. O objetivo deste projeto museológico consistiu em estudar e valorizar o Quarto D. Quixote e os espaços adjacentes, bem como a figura de D. Pedro IV, através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos, com destaque para os digitais. Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário.  
Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz  
Saber mais: [www.dpedroiv.parquesdesintra.pt](http://www.dpedroiv.parquesdesintra.pt)

### Todos os dias

10h00 - 17h00  
**Palácio de Monserrate**  
"MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA"  
Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra - A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".  
Gratuito  
Palácio de Monserrate: bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate

### Todos os dias

**Volta do Duche**  
"ARTE NA VILA"  
Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.  
Informações: 21 923 61 03/04/06/08

### Sábados e domingos

15h30 - 16h30  
**Parques de Sintra - Monte da Lua**  
"A SINFONIA"  
Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.  
Legendado em inglês  
Gratuito  
Saber mais: [www.youtube.com/user/lifebiomaisintra](http://www.youtube.com/user/lifebiomaisintra)

### Todos os dias

**Palácio Nacional da Pena**  
"VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D. FERNANDO II"  
Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a englobar algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei D. Fernando II e que são das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.  
Tarifário: bilhete para o Palácio Nacional da Pena  
Saber mais: [www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/](http://www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/)

### Terça-feira a sábado

**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**  
«DIIS MANIBVS - RITUAIS DE MORTE DURANTE A ROMANIDADE»  
Se ainda não o fez, aproveite para visitar esta exposição integralmente, concebida e realizada pela equipa do Museu, que tem como ponto

de partida as atitudes do Homem perante a morte e dá a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia.  
Entrada gratuita  
Visitas guiadas mediante marcação  
Tel. 219 609 520

### Terça a sexta-feira

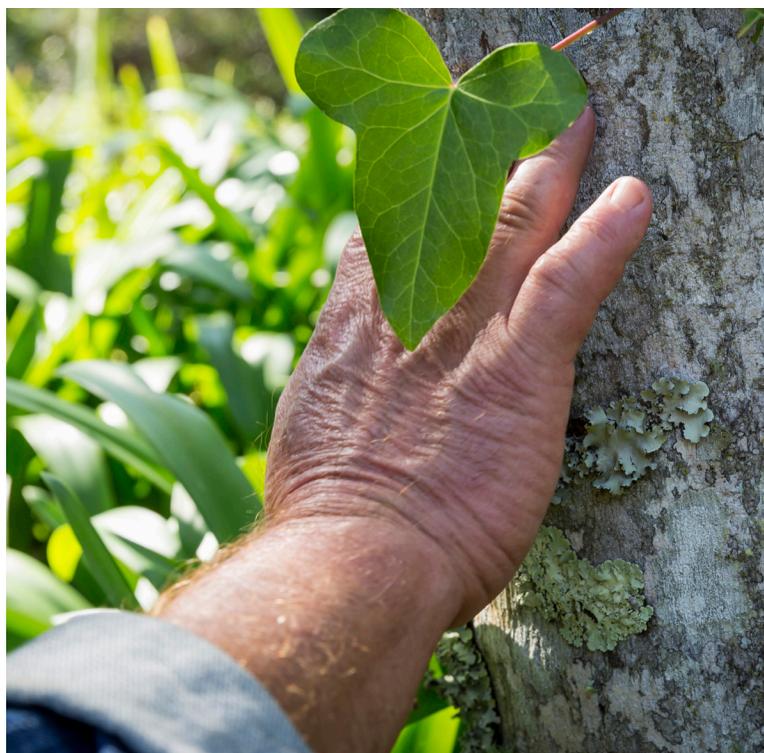
10h00-12h00 ou 14h00-16h00  
**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**  
«OPERA MUSIVA - DESENHAR PEDRINHA A PEDRINHA: A ARTE DOS MOSAICOS»  
O Império Romano, à medida que se expande e se consolida, ensina às Províncias a arte de viver em Roma. A cultura e as artes reflectem a unidade do Império. As casas mais abastadas evidenciam, na sua arquitectura e decoração, o elevado estatuto social do seu proprietário. A visita às ruínas da villa romana de São Miguel de Odrinhas e ao seu pavimento revestido a mosaico constitui o ponto de partida para esta oficina. Os participantes serão introduzidos na técnica de construção do mosaico romano, utilizando materiais sintéticos. Pretende-se assim estimular um novo olhar em torno da Arte Musiva e da Arqueologia. Os «recém-mosaístas» serão convidados a criarem o seu próprio mosaico, utilizando modelos originais.  
Dos 6 aos 12 anos  
Acesso: € 4, mediante marcação  
Tel. 21 960 95 20

### Quintas feiras

14h00 às 17h00  
**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
ATELIÉ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA  
Ação gratuita, mediante inscrição  
Tel. 21 912 82 70

### Quartas feiras

10h00 às 13h00  
**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
OFICINA DE BORDADOS  
Ação gratuita, mediante inscrição  
Tel. 21 912 82 70



**ATIVIDADES EDUCATIVAS  
COM MARCAÇÃO PRÉVIA**

**Durante o mês de dezembro**

10h00 às 12h00 ou 14h00 às 16h00  
**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**

**VISITA-DESCOBERTA**

**“O QUE AS PEÇAS CONTAM...”**

O ponto de partida desta actividade é a exposição temporária «DIIS MANIBVS – Rituais da Morte durante a Romanidade». Vamos descobrir e compreender o percurso que as peças fazem desde a sua descoberta arqueológica até às vitrinas do Museu. E há tanto para contar... Compreender os métodos de pesquisa arqueológica e o percurso dos objectos no interior do Museu – desde a conservação e restauro até ao expositor – é o objectivo desta visita. No final vamos fazer um desenho, representando todos os passos percorridos por uma peça até esta chegar à vitrina do Museu. Dos 6 aos 12 anos  
Gratuito, mediante marcação  
Tel. 21 960 95 20

**Durante todo o mês**

**Casa Museu Leal da Câmara**

Atividades lúdicas-didáticas mediante marcação prévia:

**‘SOMOS SALOIOS’**

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança. Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos e público sénior.

**‘À DESCOBERTA DO TESOURO’**

Uma aventura na Casa-Museu onde, através de pistas e de adivinhas, os participantes exploram a exposição de longa duração da unidade, adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara). Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos.

**‘GRANDES ESPAÇOS  
GRANDES CONTOS’**

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação, tendo por base quatro

contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes, após a mini formação, assistem a uma pequena peça de teatro com ‘robustos (fantoches de luva).

Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior.

**‘A BRINCAR E A RIMAR, O JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR’**

Estas atividades socioeducativas têm por objetivo disponibilizar ao público escolar novas propostas de visita à unidade, consistindo numa reinterpretação e redescoberta dos diversos espaços públicos da Casa-Museu de Leal da Câmara, através de Jogos de Pistas’ que se desenvolvem ao nível das diversas salas de exposição, explorando, de modo lúdico, as respetivas atmosferas museológicas e os objetos artísticos expostos. Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos.

**‘LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA’  
E LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA NA RINCHOA’**

Neste programa, os participantes são recebidos por um elemento do Serviço Educativo no Pátio Superior da Casa-Museu de Leal da Câmara. Posteriormente, abordam-se, de modo resumido, alguns dados relevantes acerca da vida e obra do Mestre. Em seguida, os participantes são

divididos em equipas, que competem entre si, onde, orientados por um mapa e algumas pistas, desvendam um jogo, que se constitui numa Caça ao Tesouro. Contudo, e para desvendar todas as peripécias, terão de executar algumas tarefas e responder a questões que exploram os temas ‘Caricatura e Outras Obras do Mestre’ e ‘A Casa de Leal da Câmara’. Chegados ao final do mapa, já no espaço exterior da Casa-Museu, os participantes terão que procurar a arca do tesouro, escondida em parte incerta, algures nos jardins.

Destinatários: alunos do 2.º e 3.º ciclos e público sénior  
Tel. 21 916 43 03

**Terça a sexta-feira**

10h00 e 14h00

**Museu Anjos Teixeira**

Atividades lúdico-didáticas mediante marcação prévia:

- VISITAS ORIENTADAS
- OFICINA DE ESCULTURA
- ATELIERS DE DESENHO
- ATELIERS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Cada actividade é antecedida de uma visita orientada ao museu. Público-alvo: Pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e ensino secundário  
Azinhaga da Sardinha  
Tel. 21 923 88 27  
Entrada gratuita

**Terça-feira a domingo**

**Museu de História Natural de Sintra**

Visitas guiadas a grupos escolares e outros:

**1º período:** Tema – A dinâmica da Terra, a diversidade das paisagens geológicas, a tectónica de placas e a teoria da deriva continental;

**2º período:** Tema – A Leitura da História da Terra, os fósseis e a reconstituição da história da Terra, as grandes etapas da vida na Terra;

**3º período:** Tema – A Caminhada em África, os primatas e a sua evolução em África. Dos Australopithecus Afarensis e Australopithecus Anamensis ao Homo Sapiens.

Além destas visitas focadas no programa curricular de Ciências Naturais do 7º ano de escolaridade, incluímos também a visita que abrange toda a matéria curricular e extra curricular do mesmo ano de escolaridade bem como do Ensino Secundário. Entrada gratuita.  
Marcação de visitas guiadas:  
Tel. 21 923 85 63/21 923 85 25



## BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SINTRA

### CAMPANHA DE LEITURA "BEBÉ LEITOR"

Na linha dos serviços e ações de leitura para Bebés desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra, através das suas Bibliotecas Municipais e na qual foi uma das pioneiras a nível da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, foi lançada uma campanha de leitura para bebés dos 0 aos 3 anos, denominada "Bebé Leitor".

Esta campanha de leitura, que promove o contato precoce com o livro e alerta para os seus benefícios, convida todos os pais a visitarem as Bibliotecas Municipais de Sintra e a inscreverem o seu filho como leitor, bem assim como a utilizarem os serviços das suas Bebétecas.

No ato de inscrição do bebé como leitor nas Bibliotecas Municipais de Sintra, será oferecida uma t-shirt "Sou um Bebé Leitor de Sintra", acompanhada com um folheto informativo sobre a prática da partilha de livros com bebés.

No primeiro empréstimo domiciliário de livros para Bebés ou de temática ligada a crianças, será também oferecido um saco para futuro transporte de livros.

Para a inscrição basta ser morador no Concelho de Sintra e fazerem-se acompanhar com os documentos comprovativos de identificação e de residência dos pais e bebés.

Que vos parece? Querem fazer do vosso filho um bebé leitor?

Mais informações:  
Tel. 21 923 61 71



### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14 -  
Sintra  
Tel. 21 923 61 90

#### ESPAÇO INTERNET

O espaço Internet disponibiliza gratuitamente dez postos de utilização, para processamento de texto/impressão e internet.

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

##### UM NATAL BEM QUENTINHO

O Natal está a chegar, com as suas cores, cheiros e sabores e com ele chegam também histórias bem quentinhas.

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia:  
Tel. 21 923 61 71

#### ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE GERAL

### 19 dezembro

16h00  
BABYOGA

Babyoga é uma prática para realizar em conjunto com os pais e bebés, que consiste de uma mistura entre a adaptação de posturas do yoga clássico com outras posturas desenvolvidas especialmente para estimular uma melhor integração sensorial do bebé.

Destinatários: Bebés dos 18 aos 24 meses, acompanhados por um adulto.  
Marcação prévia: Tel. 21 923 61 71

17h00

### PLAYOGA - AULA TEMÁTICA DE NATAL

Playoga consiste num programa específico para crianças em fase escolar que promove o desenvolvimento da criança explorando o seu talento e o seu potencial como um todo. Nesta sessão, será contado um conto, em que os participantes serão convidados a dar vida às personagens e/ situações através da execução de exercícios e posturas de yoga.

Destinatários: Crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por um adulto  
Marcação prévia: 21 923 61 71

## PÓLO DE AGUALVA- CACÉM

Praceta das Descobertas, n.º 22 A  
2735-095 Cacém  
Tel. 214 328 039

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### UM NATAL BEM QUENTINHO

O Natal está a chegar, com as suas cores, cheiros e sabores e com ele chegam também histórias bem quentinhas.

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia: Tel. 21 923 61 71

### ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE EM GERAL

## BIBLIOTECA RUY BELO POLO DE QUELUZ

Rua Bica da Costa, N.º 3-9 - Estrada Nacional 117/2 Pendão  
2745 Queluz  
Tel: 214 340 310

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### UM NATAL BEM QUENTINHO

O Natal está a chegar, com as suas cores, cheiros e sabores e com ele chegam também histórias bem quentinhas.

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia: 21 923 61 71

## BIBLIOTECA DA TAPADA DAS MERCÊS POLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, Lote 193, 3.º Cave  
Tapada das Mercês  
2725-566 Mem Martins  
Tel. 219 207 218

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### UM NATAL BEM QUENTINHO

O Natal está a chegar, com as suas cores, cheiros e sabores e com ele chegam também histórias bem quentinhas.

Destinatários: Crianças de J.I. e alunos do 1º Ciclo

Marcação prévia: Tel. 21 923 61 71

## 12 dezembro

17h00

### COMUNIDADE DE LEITORES

Com o objetivo de promover o livro e a leitura junto da comunidade, a Biblioteca Municipal de Agualva-Cacém desenvolve mais uma sessão do projeto "Comunidade de Leitores". Com este projeto pretende-se reunir um grupo de leitores e promover a partilha de conversas e conhecimentos à volta dos livros, géneros literários, autores, personagens, histórias e leituras, num ambiente intimista e de conversa informal.

Estes "encontros" irão realizar-se mensalmente, no segundo sábado de cada mês. "Léah e Outras Histórias" de José Rodrigues Miguéis, será o livro explorado nesta sessão.

Destinatários: Público adulto

Informações: 21 432 80 39

## 19 dezembro

16h30

### UM NATAL BEM QUENTINHO

O Natal está a chegar, com as suas cores, cheiros e sabores e com ele chegam também histórias bem quentinhas.

Destinatários: Maiores de 4 anos

Marcação prévia:

Tel. 21 923 61 71





Ho! Ho! Ho!



# REINO DO NATAL

# SINTRA



JINGLE BELL

## 3 A 23 DEZEMBRO

PARQUE DA LIBERDADE \* PALÁCIO VALENÇAS \* NEWSMUSEUM  
\* TERREIRO RAINHA D. AMÉLIA (LARGO DO PALÁCIO NACIONAL) \*

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



# crianças e Jovens

novembro

## CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel, 2735 Agualva  
Tel/Fax | 21 431 91 54  
email : cllupas@gmail.com

### 1 a 5 dezembro

15h00

#### SINTRA PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Workshop de informática, ateliês de barro e exposição  
De forma a comemorar o Dia da Classificação de Sintra a Património Mundial que se celebra no dia 6, vamos ter uma semana dedicada ao nosso concelho. Vem participar e traz um amigo.  
Maiores de 10 anos

### 9 a 16 dezembro

#### todo o dia

##### NATAL

A magia do Natal já chegou ao Centro Lúdico. Mas, para isso, precisamos de construir a nossa árvore. Transforma-te num duende e mãos à obra... Temos muito que trabalhar.  
Todas as idades

## Sábados

#### FAMILIARTES

Os sábados no Centro Lúdico das Lopas são FamiliArtes! Tragam os vossos filhos, netos, sobrinhos, venham sozinhos ou acompanhados, mas participem nas atividades que temos pensadas para toda a família... Acima de tudo, são momentos de partilha.

### 19 dezembro

15h00

#### ATELIÊ DE CULINÁRIA

Ateliê de culinária com cheirinho a Natal.  
Todas as idades

### 18 a 31 dezembro

#### todo o dia

##### TÊNIS DE MESA

Costas de jogar ténis de mesa? Cria e inscreve a tua equipa.  
Maiores de 10 anos

#### Sextas-feiras

10h00

##### CLUBE DO BEM ESTAR

O Clube do Bem Estar está de volta. Continuam as caminhadas, a ginástica, as sessões de yoga, os jogos, os ateliês de artes plásticas... são muitas as atividades que temos disponíveis para todos os adultos, com mais de 35 anos. Se quiser ocupar o seu tempo livre com atividades interessantes, dinâmicas e divertidas, todas as sextas-feiras, a partir das 10h00, a equipa de animação do Centro Lúdico das Lopas terá todo o prazer em recebê-lo(a) para que, juntos, possamos continuar a dinamizar este Clube do Bem Estar. Participe!  
É gratuito!

#### SALA XS

A Sala XS é um projeto da CMS, Divisão de Educação em protocolo com a ELI (Equipa Local de Intervenção precoce Sintra Oriental), um espaço de acolhimento temporário, para crianças entre os 0 e os 6 anos; residentes no Concelho de Sintra; referenciadas pelas equipas das ELI'S ou outros serviços da comunidade; crianças em risco de atraso grave de desenvolvimento; famílias que necessitem deixarem temporariamente as crianças num espaço adequado e adaptado. Inscrições no Centro Lúdico das Lopas.

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

##### HORA DO CONTO

«A Manta» Uma história aos quadradinhos (de tecido)  
Nos livros aos quadradinhos, cada quadrado conta um pedaço de uma história.  
Neste livro, que não é um livro de banda-desenhada nem nada assim

parecido, cada quadradinho (de tecido) tem também uma história para contar. Há uma manta de retalhos, uma avó com boa memória e muitos netos de ouvido atento. À noite, ao deitar, não são precisos livros: basta à avó olhar a manta e todas as personagens e enredos que lá moram, para a sessão começar... Esta atividade está indicada para jardins-de-infância, grupos e escolas do 1º ciclo.

##### ATELIÊ DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Utilizando diferentes técnicas, estes ateliês são adaptados às crianças/jovens que nos visitam. Disponível para jardins-de-infância, grupos e escolas do 1º ciclo ao secundário.

##### OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Atividade lúdica que abrange quase todos os aspetos importantes do desenvolvimento da criança, disponível para grupos e escolas do 1º ciclo ao secundário.



## CENTRO LÚDICO DE RIO MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado Municipal), 2635 Rio de Mouro  
Tel/Fax: 21 916 34 14  
Tel. 21 916 69 96  
Email: clriodemouro95@gmail.com

## 14 a 18 dezembro

### todo o dia

#### "UMA PRENDA PARA TI"

Oficina de artes plásticas  
O Natal é uma excelente altura para mimar-mos quem mais gostamos! Vem participar nesta oficina criativa e leva a tua prenda contigo!  
Maiores de 6 anos

## 29 a 30 dezembro

15h00

#### "TORNEIO DE TÊNIS DE MESA"

Como estás de férias, nada melhor que passares um tempo divertido com os teus amigos! Inscreve-te no Centro e vem participar neste torneio!  
Maiores de 10 anos

## 5 a 26 dezembro

#### SÁBADOS EM FAMÍLIA

Exploração livre do espaço  
Vem divertir-te com a tua família na área do jogo simbólico, no espaço multimédia, leitura e na área de expressão plástica livre.  
Para todas as idades

## 12 dezembro

15h30

#### "UMA PRENDA PARA TI"

Oficina de artes plásticas  
O Natal é uma excelente altura para mimar-mos quem mais gostamos! Vem participar nesta oficina criativa e leva a tua prenda contigo!  
Maiores de 6 anos

## 19 dezembro

15h30

#### "CELEBRAR MOMENTOS"

#### FESTA DE FINAL DE ANO

Como já vem sendo hábito, nesta altura preparamos sempre uma festa para todos! Vem com amigos e família e divirtam-se!  
Todas as idades

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### HORA DO CONTO E ATELIE

#### "O DUENDE COZINHEIRO"

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação a Equipa de Animação

do Centro Lúdico de Rio de Mouro, preparou uma Hora do Conto com ateliê de culinária associado, tendo como instrumento de trabalho o livro infanto-juvenil "O Duende Cozinheiro" de Maria João Carvalho.  
Para Jardim de Infância e 1º ciclo do ensino básico. Mediante marcação prévia, sendo necessário cada participante trazer consigo uma peça de fruta.

#### YOGA - "DIVIRTAM-SE EM ESTADO ZEN"

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida... De um forma divertida e lúdica,

venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga.  
Para Jardim de Infância, 1º e 2º ciclo do ensino básico. Mediante marcação prévia.

#### "O DADO CONTA HISTÓRIAS DE NATAL"

Venham ao Centro, lancem o dado e são vocês a decidir o rumo desta estória!  
Dinâmica de grupo, para fomentar a criatividade e gosto pela leitura.  
Para Jardim de Infância e 1º ano do ensino básico. Mediante marcação prévia.



## CENTRO LÚDICO MASSAMÁ

Rua das Rosas, 2745-872 Queluz  
Tel. 21 439 20 86  
Email: clmassama@gmail.com

### Quartas-feiras

10h00

#### "CLUBESERATIVO"

O Centro Lúdico irá dispor de um programa de atividades para maiores de 35 anos, uma ocupação do tempo livre dinâmica e saudável. Yoga, cinema, ginástica, passeios, caminhadas, dança, informática, culinária e muito mais... Se é uma pessoa que gosta de partilhar bons momentos e conhecimentos venha ter connosco - inscrição gratuita.  
Maiores de 35 anos

#### "SPOT JOVEM"

O Spot Jovem é um espaço à tua medida. Se tens mais de 11 anos este é o espaço ideal para estares diariamente com os teus amigos. Podem conversar, dançar, ouvir música e dar asas à vossa imaginação. Inscrevam-se nos diversos workshops de dança, fotografia digital, pintura urbana e yoga. Apareçam e façam do Spot Jovem a vossa segunda casa! As atividades estão sujeitas a marcação prévia de acordo com as disponibilidades.  
Maiores de 11 anos

### Sábados

10h00

#### "EXPRESSÕES ARTÍSTICAS"

A dramatização, a dança e outras expressões artísticas, serão desenvolvidas neste espaço/oficina, em que as tuas ideias e sugestões são o ponto de partida para atividades, que contribuam de uma forma lúdica para o teu desenvolvimento.  
Maiores de 6 anos

### 1 dezembro

14h00

#### "E SE ISTO TE ACONTECESSE? CONVERSA SEM MEDOS"

### 2 dezembro

10h30 e às 14h00

#### "E SE ISTO TE ACONTECESSE? CONVERSA SEM MEDOS"

### 21 dezembro

10h30 e às 14h00

#### "E SE ISTO TE ACONTECESSE? CONVERSA SEM MEDOS"

A atividade tem como ponto de partida um texto de Maria Luísa Ducla Soares, onde os jovens são convidados a desenvolver o tema da história e dar-lhe um final. Permitindo a reflexão, a partilha de vivências e o conhecimento de si próprio.  
Maiores de 6 anos

### 7 dezembro

10h30 e às 14h00

#### "E SE ISTO TE ACONTECESSE? CONVERSA SEM MEDOS/

### 8 dezembro

14h30

#### WORKSHOP DE CONSTRUÇÃO DE VELAS

Todas as idades

### 1 a 11 dezembro

14h00

#### OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA - DECORAÇÕES DE NATAL

Este ano temos diversas atividades preparadas para receber o Natal e contamos com a tua participação.  
- "Calendário do Advento"  
- "Árvore de Natal"  
- "Chuva de estrelas"  
Todas as idades

### 12 a 19 dezembro

10h30

#### II FEIRA DAS TROCAS

A I Feira de Trocas foi um sucesso! Este ano volta a acontecer com muitas novidades. Além de poderes trocar aqueles artigos (livros, jogos, brinquedos, decoração etc...) que já não usas ou precisas por prendas para ti ou para oferecer a quem mais gostas, podes também inscrever-te para fazeres parte da organização.  
Todas as idades

### 22 dezembro

15h00

#### HORA DO CONTO "A PRENDA"

A partir de um texto original, "A Prenda" conta a história da véspera de natal, uma noite mágica onde os brinquedos ganham vida. Uma aventura que não vais querer perder!  
A partir dos 3 anos

### 21 a 22 dezembro

#### todo o dia

#### "UMA PRENDA PARA TI"

Oficina de artes plásticas  
Nesta oficina vais poder criar uma peça bastante original para enfeitar a tua árvore de natal. Estamos à tua espera...  
Todas as idades

### 23 dezembro

14h00

#### KARAOKE

Vem passar uma tarde diferente a cantar as tuas músicas preferidas. Aparece e traz amigos que nós garantimos boa disposição, luzes, música e projecção.  
Maiores de 6 anos

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### "E SE ISTO TE ACONTECESSE? CONVERSA SEM MEDOS"

A atividade tem como ponto de partida um texto de Maria Luísa Ducla Soares, onde os jovens são convidados a desenvolver o tema da história e dar-lhe um final. Permitindo a reflexão, a partilha de vivências e o conhecimento de si próprio.  
Para turmas do 1º e 2º Ciclo

#### HORA DO CONTO "A PRENDA"

A partir de um texto original, "A Prenda" conta a história da véspera de natal, uma noite mágica onde os brinquedos ganham vida. Uma aventura que não vais querer perder!  
Para jardins de infância e turmas do 1º Ciclo

#### OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Nesta oficina, vais ter oportunidade de explorar várias técnicas e materiais. Vem criar as tuas obras de arte connosco!  
A partir dos 3 anos



# Depoimento dos 20 anos Património Mundial



**ANDRE JORDAN**

Empresário

**“Não há preservação efetiva e sustentável do património sem uma sólida e rigorosa atitude de o colocar na equação estratégica do desenvolvimento.”**

Em todas as suas variantes, o Património — natural ou edificado, museológico ou imaterial — é um argumento identitário insubstituível nos setores a que dediquei a grande parte da minha vida profissional: o Imobiliário e o turismo. Querelas estéreis e infundáveis nos fazem perder muito tempo, energias e oportunidades quando se põe em confronto, e não em convergência, os interesses dos promotores imobiliários e dos operadores do turismo com os interesses de preservação do património.

Esquecemos frequentemente o que, à sociedade, a experiência nos ensina: não há preservação efetiva e sustentável do património coletivo de uma sociedade sem uma sólida e rigorosa atitude de o colocar na equação estratégica do desenvolvimento.

Na ausência ou escassez de recursos financeiros, o património degrada-se e a cultura fenece. Esmorece então a vontade dos cidadãos em cultivar, preservar e promover a herança preciosa que recebemos dos nossos antepassados: um território, uma língua e o conjunto de objetos, comportamentos e ideias

que desenham a cultura de um povo. O vocábulo património, de origem latina, está historicamente ligado ao conceito de herança. Para os anglo-saxónicos a designação é mais clara e literal: chamam-lhe «heritage». Se recordo aqui a etimologia, é apenas para salientar que se trata de alguma coisa que recebemos de uma geração que nos precede e que devemos entregar à geração seguinte.

Mas não a iremos nunca entregar intacta e igual. No transcurso de uma geração a outra, o tempo — esse grande arquiteto, nas palavras de Yourcenar — haverá de deixar as suas marcas. Cabe-nos a responsabilidade de assegurar que essas marcas transformadoras sejam num sentido de valorização e não de delapidação e ruína.

Os progressos da tecnologia e das ciências dão-nos ferramentas de análise e técnicas executivas que permitem a aplicação prática no terreno de medidas inovadoras para o desenvolvimento das atividades económicas colaterais à produção cultural e à preservação quer do Ambiente, quer do Património.

Em relação aos sectores em que actuo — os quais representam os dois maiores contributos para a formação do PIB nacional — há que introduzir novos conceitos e métodos, que identifiquem claramente propostas inovadoras para os mercados que queremos conquistar.

É lamentável que nesta fase de aflição e angústia voltemos a exportar seres humanos em vez de exportarmos o que temos de mais atrativo para os estrangeiros: o bem que se está aqui. Graças às nossas paisagens, à cultura, ao clima, à gente, à gastronomia, aos vinhos, Portugal é o melhor que temos para exportar, lugar ideal para passar um dia, uma semana, ou o resto de uma vida.

Temos demonstrado condições para estar na vanguarda da defesa das heranças territoriais e culturais e este é um combate que não devemos descurar. Todos sabemos o risco que há em intervir em espaços protegidos. Mas isso não nos deve conduzir ao imobilismo. Sob pena de criarmos, pela inércia, as situações que quisemos evitar na ação.

O crescimento económico e o progresso coletivo não se fazem sem ideias inovadoras que promovam a convergência dos diferentes interesses e valores que partilham o espaço público. Tal como para a preservação do habitat do Homem e das restantes espécies em qualquer recanto do planeta Terra, cabe a cada um de nós, nos limites da atuação individual ou empresarial, fazer a sua parte na defesa coletiva da paisagem cultural que a Unesco em boa hora decidiu classificar em Sintra. No respeito pelo passado e pelo que ele nos legou, mas sem ansiedades paralisantes pela angústia das prospetivas.

Texto publicado no website da Assembleia Municipal de Sintra. ([assembleiamunicipal.cm-sintra.pt](http://assembleiamunicipal.cm-sintra.pt))



# Depoimento dos 20 anos Património Mundial



## ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE SINTRA

**“É imprescindível um contínuo labor na recuperação e valorização do arvoredo e do edificado”**

A diversidade do Património Natural e Construído, interligando-se num todo, há muito que foi assinada como excepcional, por quem aqui residiu e passou, ao longo de várias gerações.

Esta paisagem única foi sendo construída e aprimorada segundo o gosto e conceitos estéticos de quem nela tem habitado, aproveitando sabiamente as belezas naturais.

A coexistência entre a flora autóctone e várias espécies oriundas de outros continentes, mercê de um microclima especial, levou a que Sintra se tornasse como que num gigantesco e luxuriante jardim botânico, qual Éden Glorioso, o que, a par de palácios, igrejas e casario diverso, refletindo as várias épocas em que foram construídos, faz de Sintra uma obra única que, ao ser lida, nos revela a sua história e nos emociona com o seu *genius loci*.

Mas nem sempre a conservação dos valores sintrinos foi isenta de sobressaltos, face aos acidentes

naturais, à incúria e à insensibilidade de alguns. A classificação de Sintra pela UNESCO como Paisagem Cultural da Humanidade constituiu uma importante alavanca para valorizar e reabilitar o património sintrense, por vezes tão esquecido e incompreendido.

Embora Sintra ao longo dos séculos tenha constituído uma referência para nacionais e estrangeiros que aqui se estabeleceram e a visitaram, nos últimos anos, mercê do seu património natural e construído que vai sendo reabilitado e da sua divulgação como um destino cultural único, está a sofrer uma afluência turística inusitada de milhares de visitantes no que se convencionou chamar a “época alta” e não só.

Assim, entendemos que é premente ordenar o estacionamento, nunca permitindo que, para estacionar vários tipos de veículos, se destrua a paisagem. É imprescindível um contínuo labor na recuperação e valorização do arvoredo e do edificado, sendo também necessária uma reflexão acerca do acesso contínuo de milhares de visitantes a espaços não concebidos para uso tão intenso, pois esse afluxo pode levar à deterioração do que se tem vindo a restaurar e a recuperar.

Consideramos também necessário divulgar o património imaterial, natural e construído nas zonas

tampão e de transição<sup>[1]</sup> da paisagem classificada, para difundir os seus valores, aliviar a pressão sobre o Centro Histórico de Sintra e dar a conhecer aos visitantes outros aspetos de todo este território. É imperioso que a economia das diferentes zonas seja impulsionada, duma forma sustentável, valorizando os aspetos culturais, arquitetónicos, agrícolas e gastronómicos de sítios quase desconhecidos por quem nos visita, não obstante o seu assinalável interesse.

A preservação da Paisagem Cultural de Sintra não tem sido fácil, pois carece continuamente de cuidados cada vez mais atentos face à crescente pressão turística. Um dos pilares mais relevantes para a preservação do património será levar aos residentes informação acerca do valor inestimável do Património Natural e Construído, pois ainda hoje alguns segmentos da população não estão inteirados nem sensibilizados para a conservação da Paisagem Cultural e da sua importância para a economia do concelho e do país.

Entendemos que, a par da responsabilidade acrescida das entidades com intervenção na área classificada, é uma obrigação civilizacional que todos nos empenhemos na salvaguarda da Paisagem Cultural de Sintra.

Texto publicado no website da Assembleia Municipal de Sintra. ([assembleiamunicipal.cm-sintra.pt](http://assembleiamunicipal.cm-sintra.pt))

# CONTACTOS

## CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Largo Doutor Virgílio Horta  
2714-501 Sintra  
Tel. 21 923 85 00  
seg-sex 09h00-17h00

## CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro  
2710-720 Sintra  
Tel. 21 910 71 10  
Fax. 21 910 71 15  
ccolgacadaval@sintraquorum.pt

## CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67  
Rio de Mouro  
Tel. 21 916 43 03 | F. 21 916 43 03  
museulcamara@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 sáb, domingos  
e feriados 12h00-18h00  
Encerra segunda

## CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Av. 25 de Abril, Largo da Igreja, Mira  
Sintra  
2735-400 Mira Sintra  
Tel. 219 128 270  
ter-sex 10h00-20h00  
sáb e dom 14h00-20h00;  
Encerra às segundas e feriados

## CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67  
Rio de Mouro  
2635-312  
Tel. 21 916 43 03  
ter-sex 10h00 - 18h00  
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00  
Encerra às segundas e feriados

## MUSEU FERREIRA DE CASTRO

Rua Consiglieri Pedrosa, 34  
2710-550 Sintra  
Tel. 21 923 8828  
ter-sex 10h00- 18h00  
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00  
Encerra à segunda

## MUSA - MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

Avenida Heliodoro Salgado  
2710-575 Sintra  
TM: 96 523 36 92  
ter-sex 10h00-20h00  
sáb e dom 14h00-20h00  
Encerra segunda

## MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

Av. Prof. Doutor Dom Fernando  
d'Almeida  
2710 Sintra  
Tel. 21 960 95 20  
dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt  
ter-sáb 10h00- 13h00 | 14h00-  
18h00 Encerra dom, seg e feriados

## MUSEU ANJOS TEIXEIRA

Azinhaga da Sardinha  
Volta do Duche  
2710-631 Sintra  
Tel. 21 923 8827 | F. 21 923 8521 |  
dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom  
e feriados 12h00-18h00  
Encerra segunda

## MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SINTRA

Rua do Paço 20  
2710-602 Sintra  
Tel. 21 923 85 63 | 21 923 85 25  
dcul.museu.hnatural@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom  
12h00-18h00 | Encerra segunda

## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA CASA MANTERO

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14  
2710 Sintra  
Tel. 21 923 6170/ 77  
Fax. 21 923 61 79  
seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-  
20h00 | sáb 14h30-19h30

## CIBERCAFÉ (ESPAÇO INTERNET)

seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-  
20h00 | sáb 14h30-19h30

## POLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, lote 193, 3º Cave,  
Tapada das Mercês  
2725-566 Mem Martins  
Tel. 21 920 72 18/9

## POLO DE QUELUZ

BIBLIOTECA RUY BELO  
Rua Bica da Costa, 3-9, Estrada  
Nacional 117-2, Pendão  
2745 Queluz  
Tel. 21 434 03 10

## POLO AGUALVA-CACÉM

Praceta das Descobertas 20/22 A  
2735 095 Cacém  
Tel. 21 432 80 39  
Fax. 21 432 80 41

## CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas  
2745-872 Queluz  
Tel. 21 439 20 86  
clmassama@gmail.com

## CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado  
Municipal)  
2635 Rio de Mouro  
Tel. 21 916 34 14  
Fax. 21 916 69 96  
clriodemouro95@gmail.com

## CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel  
2735 Agualva  
T/F : 21 431 91 54  
cllopas@gmail.com

## QUINTA DA RIBAFRIA

Estrada da Várzea, Sintra  
abril a setembro 10h00-19h00  
outubro a março 10h00-18h00

## QUINTA NOVA DA ASSUNÇÃO

Rua José Maria Rego, 39, Belas  
abril a setembro 10h00-19h00  
outubro a março 10h00-18h00

## AUDITÓRIO MUNICIPAL ANTÓNIO SILVA

Shopping Cacém  
Rua Coração de Maria, n.º 1  
2735-460 CACÉM

